

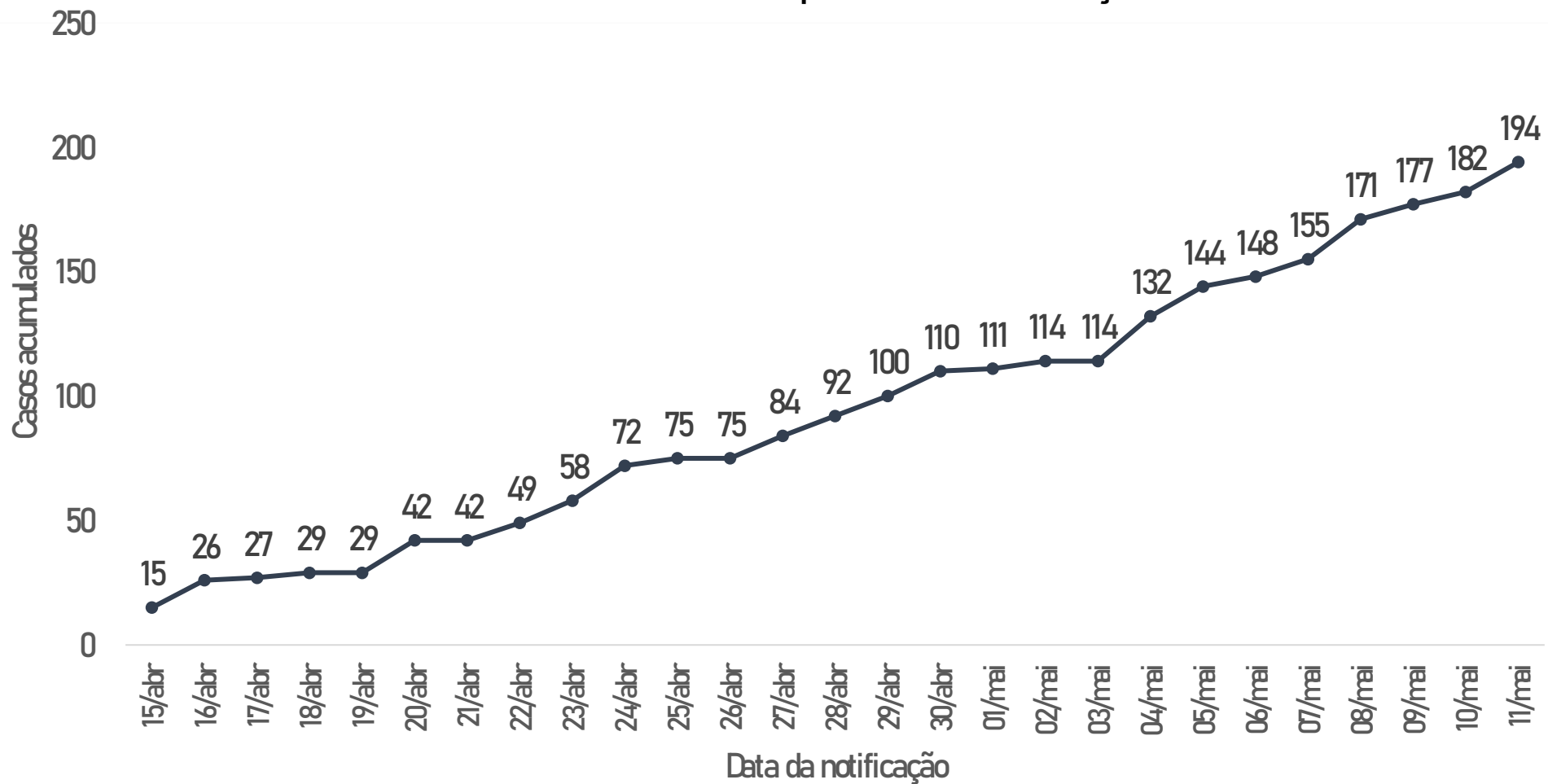


ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 – VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Informe nº01

ANÁLISE TEMPORAL – CASOS ACUMULADOS DE COVID-19. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Número de casos acumulados de COVID-19 por data de notificação. Vitória de Santo Antão



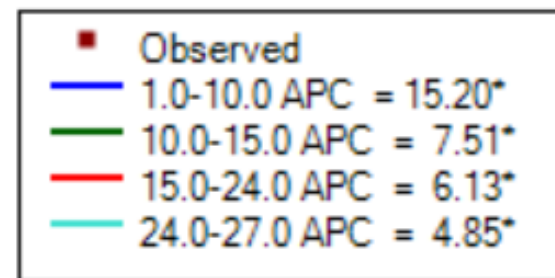
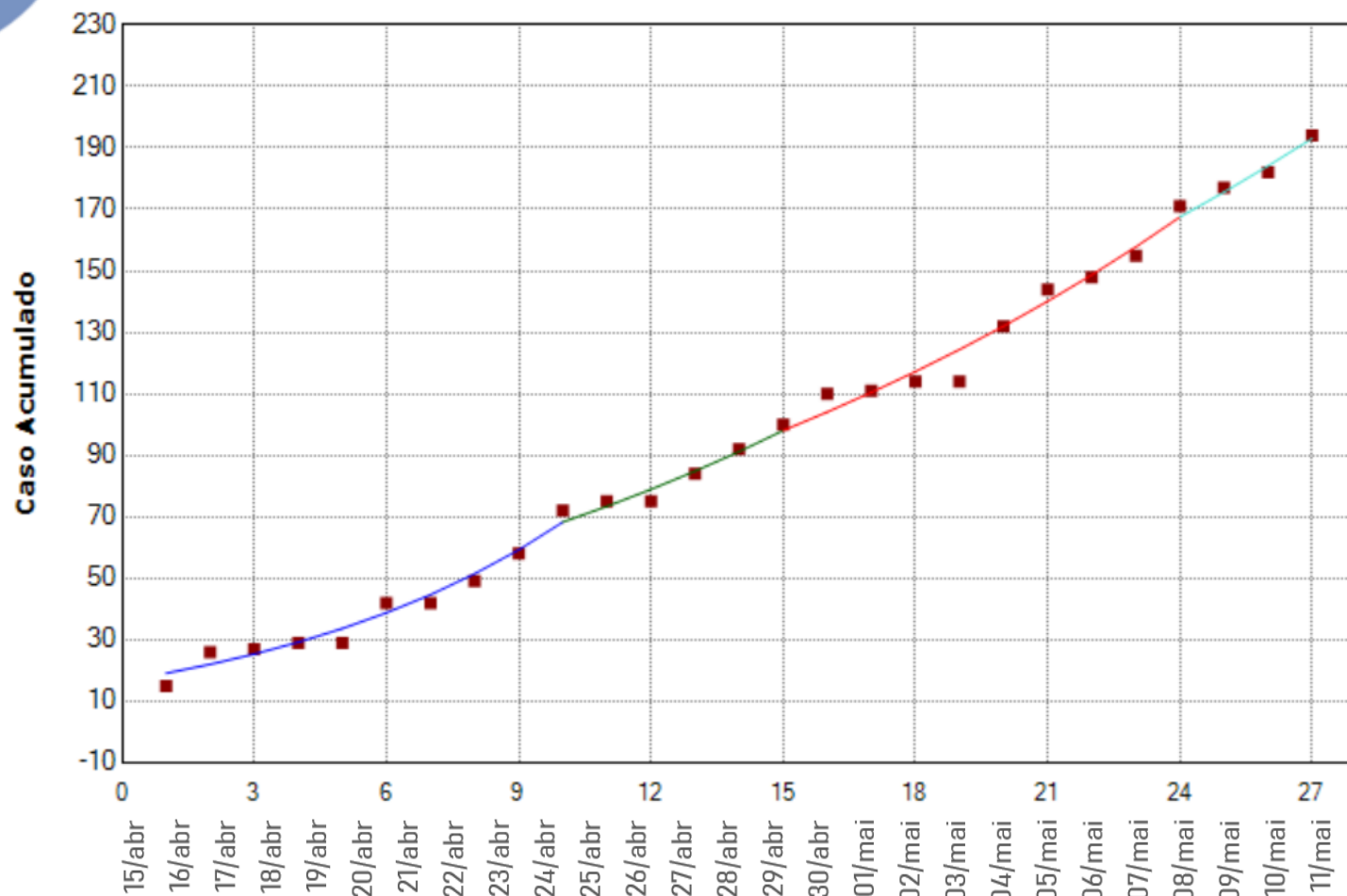
ANÁLISE TEMPORAL – CASOS ACUMULADOS DE COVID-19. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Número de casos acumulados de COVID-19 em escala logarítmica por data de notificação.
Vitória de Santo Antão



ANÁLISE TEMPORAL – CASOS ACUMULADOS DE COVID-19. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Número Tendência Temporal dos casos acumulados de COVID-19 por data de notificação. Vitória de Santo Antão



Annual Percent Change (APC)							
Segment	Lower Endpoint	Upper Endpoint	APC	Lower CI	Upper CI	Test Statistic (t)	Prob > t
1	1	10	15.2*	11.4	19.1	8.9	0.0
2	10	15	7.5*	2.7	12.6	3.3	0.0
3	15	24	6.1*	5.1	7.2	12.4	0.0
4	24	27	4.8*	1.5	8.3	3.1	0.0

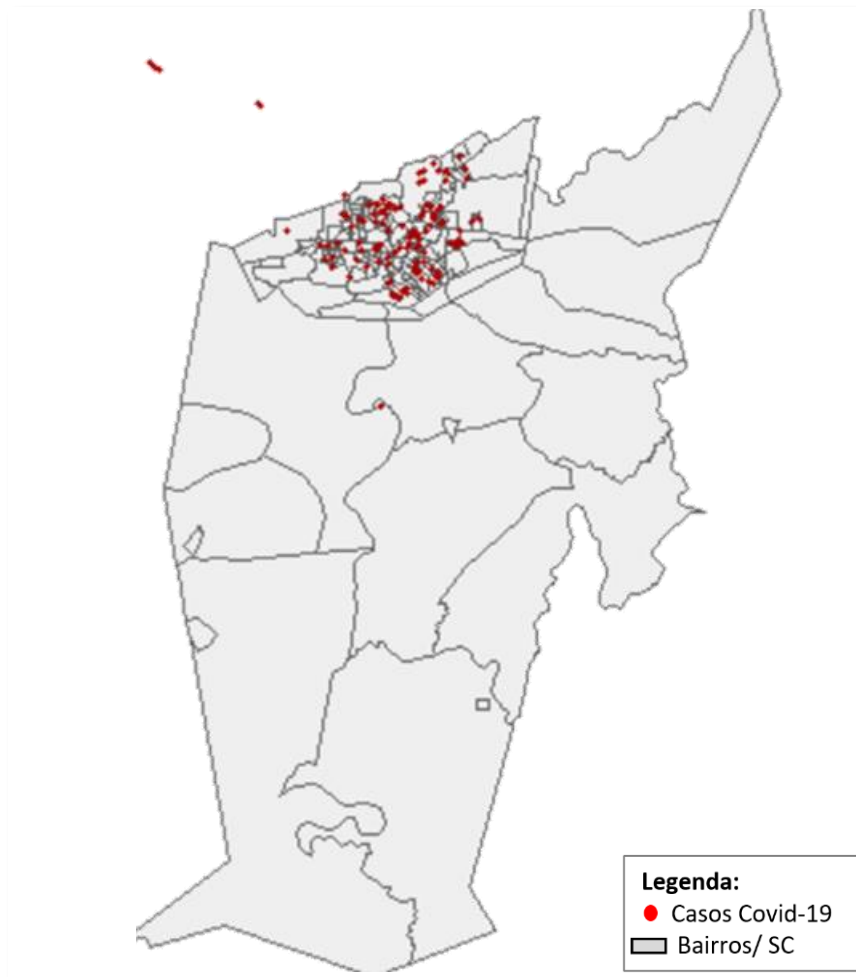
* Indicates that the Annual Percent Change (APC) is significantly different from zero at the alpha = 0.05 level.

Average Annual Percent Change (AAPC)							
Range	Lower Endpoint	Upper Endpoint	AAPC	Lower CI	Upper CI	Test Statistic~	P-Value~
Full Range	1	27	9.3*	7.7	10.9	12.2	0.0

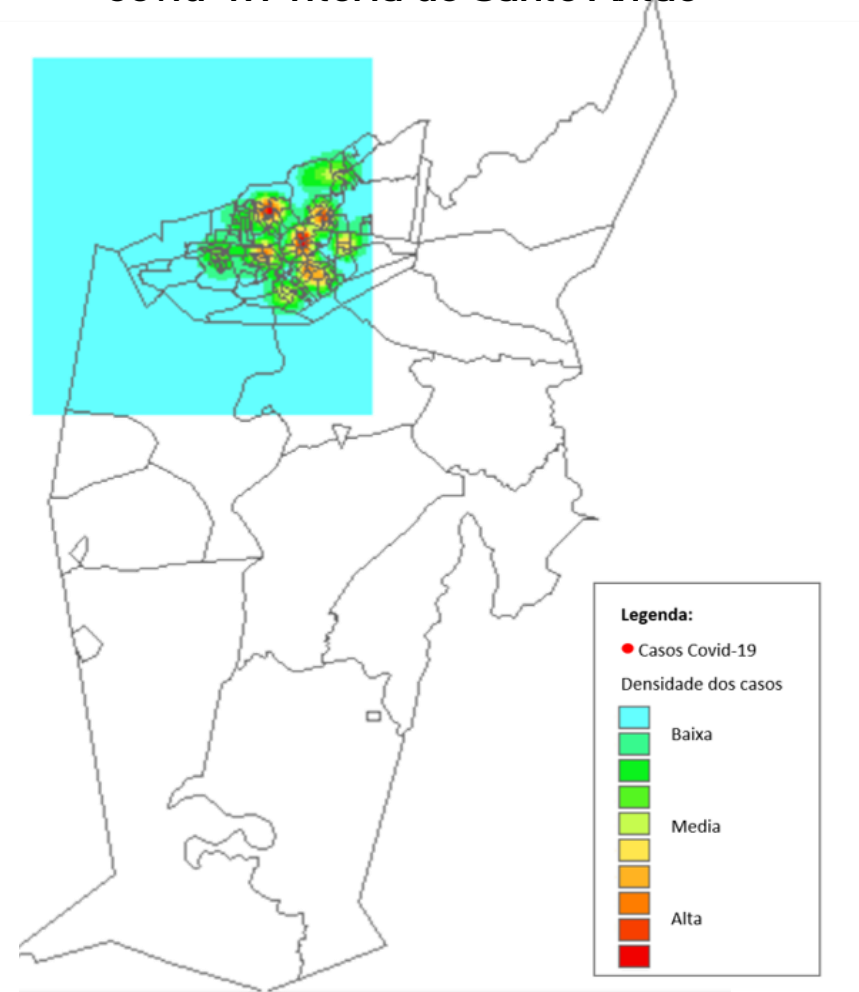
* Indicates that the AAPC is significantly different from zero at the alpha = 0.05 level.
 ~ If the AAPC is within one segment, the t-distribution is used. Otherwise, the normal (z) distribution is used. [See Help to Learn More](#)

ANÁLISE ESPACIAL – CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Distribuição Espacial dos casos confirmados de COVID-19. Vitória de Santo Antão

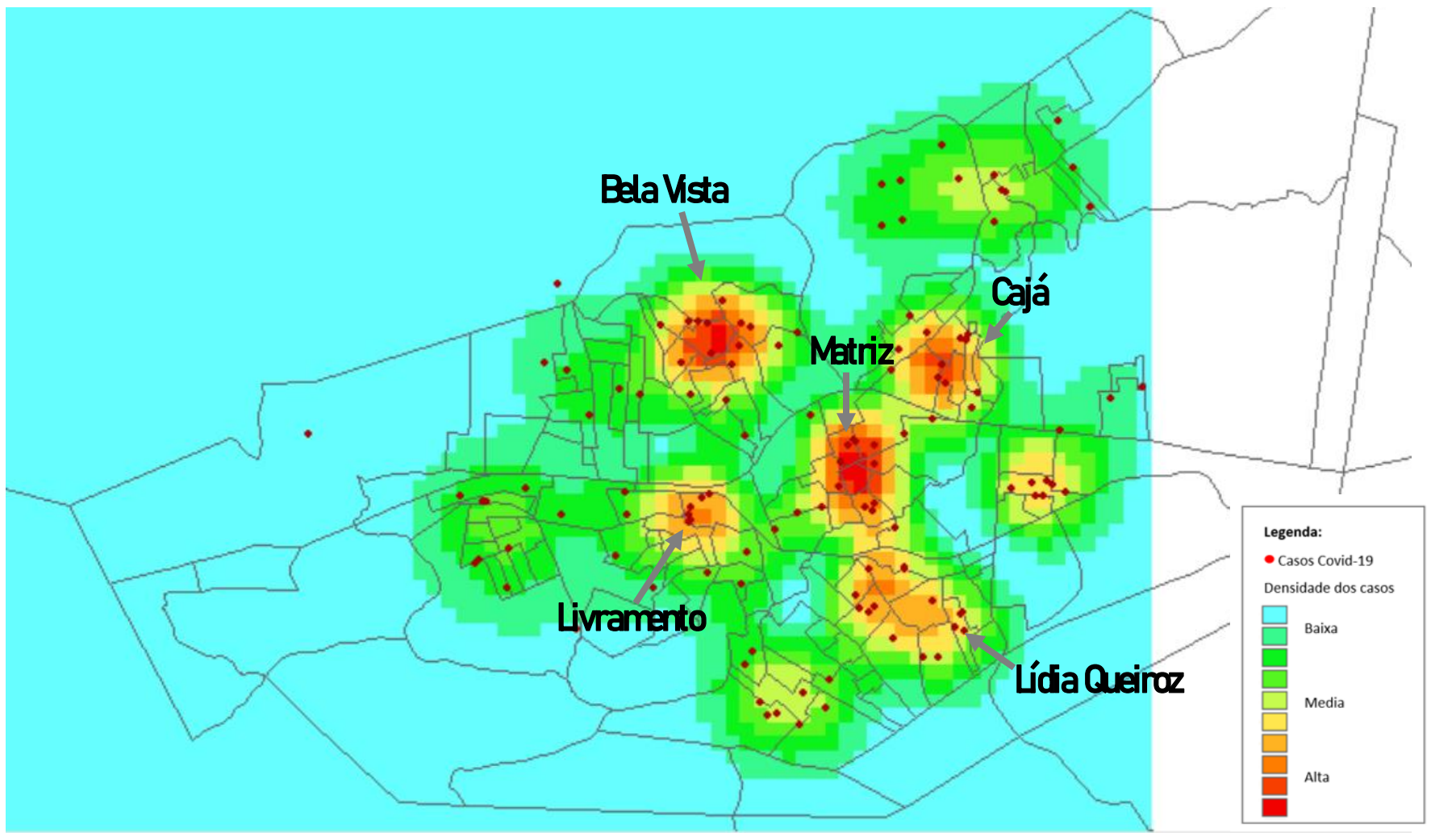


Densidade de Kernel dos casos confirmados de Covid-19. Vitória de Santo Antão



ANÁLISE ESPACIAL – CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19. VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Principais áreas quentes (densidade de kernel) dos casos confirmados de Covid-19. Vitória de Santo Antão



CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A série temporal aponta para uma tendência de crescimento dos casos com significância estatística em todo o período com um incremento médio diário de 9,3 casos/dia.
- Cabe ressaltar que, apesar da tendência crescente, os achados apontam para uma “desaceleração” da velocidade de incremento no número de casos, passando de 15,2/dia casos no período de 15 a 24 de abril, para 4,8/dia entre 08 a 11 de maio. Esses resultados podem estar associados às medidas de distanciamento social implantadas no município e que devem ser aprofundadas visando o “achatamento” da curva de casos.
- A análise espacial aponta para cinco áreas com maior concentração de casos (áreas quentes): Bela Vista, Matriz, Cajá, Livramento e Lídia Queiroz. Tais áreas devem ser priorizadas no planejamento e execução de ações para enfrentamento do COVID-19.

CRÉDITOS

Responsável: Prof. Lívia Teixeira de Souza Maia/ Núcleo de Saúde Coletiva – CAV/UFPE
E-mail: livia_tsouza@yahoo.com.br

Elaboração: Prof. Lívia Souza, Luís Roberto da Silva, Myckel Jhonatas de Santana e Víctor Arruda.